

# CEC00113 - Política Agrícola

## Evolução da Estrutura Agrária Brasileira<sup>1</sup>

Samuel Campos

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional- Universidade Federal Fluminense (ESR/UFF)

*samuelfcampos@id.uff.br*

18 de junho de 2018

---

<sup>1</sup>Conteúdo extraído de Bacha (2012)

## 1 Relações de Trabalho na Agropecuária Brasileira

- Fontes de informação sobre a mão de obra envolvida com a agropecuária
- Composição da mão de obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários
- Local de residência da PEA agrícola
- Atividades não agrícolas na zona rural

## 2 Evolução da estrutura fundiária brasileira

- Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

## Estrutura Agrária

- As relações de trabalho existentes na agropecuária e o regime de propriedade fundiária existente em uma nação.
- Essas duas variáveis relacionam-se entre si e com o processo de produção da agropecuária.

## Section 1

# Relações de Trabalho na Agropecuária Brasileira

## O binômio latifúndio-escravidão

- Característica da produção agropecuária brasileira até a promulgação da Lei Áurea em 13-5-1888;
- Empregado no engenho açucareiro da época colonial (Padro Júnior, 1982, p. 37) e nas fazendas cafeicultura-escravocrata no Vale do Paraíba fluminense e paulista no período imperial (Furtado, 1989, p. 139).

## Estatuto do Trabalhador Rural

- Promulgado em 1964;
- Marco importante na formação do mercado de trabalho agrícola;
- Implicou vínculos empregatícios para as formas disfarçadas de assalariamento, como o colonato<sup>a</sup> e o agregado<sup>b</sup>.
- Estendeu para o trabalhador rural os benefícios que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) já tinha concedido aos trabalhadores urbanos desde 1943: salário-mínimo, registro em carteira de trabalho, aposentadoria por tempo de serviço, indenização por demissão sem justa causa, limite da jornada de trabalho, pagamento de horas extras, etc.

---

<sup>a</sup>Sistema de produção em que colonos ou meeiros cultivam uma determinada área e entregam parte da produção ao proprietário.

<sup>b</sup>O agregado morava com sua família na fazenda de outra pessoa, onde ele construía um rancho para morada, tinha autorização para plantar num pedaço de terra, e todo trabalho na fazenda era feito pelo agregado.

## Subsection 1

Fontes de informação sobre a mão de obra envolvida com a agropecuária

# Relações de Trabalho na Agropecuária Brasileira

Fontes de informação sobre a mão de obra envolvida com a agropecuária

- Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNAD),
- Censos Agropecuários (CA);
- Censos Demográficos (CD).
- As PNAD e os Censos Demográficos contabilizam a População Economicamente Ativa (PEA)<sup>a</sup> e o total de pessoas ocupadas na agropecuária. Os Censos Agropecuários só computam o total de pessoas ocupadas na agropecuária.

---

<sup>a</sup>População Economicamente Ativa (PEA) são as pessoas acima de certa idade (por exemplo, com dez ou mais anos de idade) que são aptas e desejam trabalhar, independentemente de estarem ou não trabalhando.



# Relações de Trabalho na Agropecuária Brasileira

Fontes de informação sobre a mão de obra envolvida com a agropecuária

- O pesquisador pode usar os dados das PNAD, Censos Demográficos e Censos Agropecuários de modo alternativo; Os dados dos Censos Agropecuários permitem uma avaliação do total de pessoas ocupadas na agropecuária segundo o tipo de atividade, a posição na ocupação e o tamanho da propriedade; Os dados da PNAD e Censo Demográfico permitem avaliar a especialização e a qualificação da mão de obra, separar as pessoas que trabalham na zona rural entre as que estão envolvidas com a agropecuária e as que se dedicam a outras atividades não agrícolas, avaliar qual parcela da População Economicamente Ativa (PEA) com domicílio urbano vincula-se com a atividade agropecuária.

## Subsection 2

Composição da mão de obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários

# Relações de Trabalho na Agropecuária Brasileira

Composição da mão de obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários

- Não há consenso na literatura sobre o que são pequenos, médios e grandes produtores rurais;
- Agentes do Sistema Nacional de Crédito Rural classificam os produtores rurais de acordo com a Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA), que pode ser alterada ao longo do tempo.

<b>Classificação</b>	<b>Renda bruta</b>
Pequeno produtor	até R\$360 mil
Médio produtor	de R\$360 mil até R\$1.760 mil
Grande produtor	acima de R\$1.760.000,00

Fonte: Bacen(2018)<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Manual do Crédito Rural, cap. 1, seção 4. Disponível em [:https://www3.bcb.gov.br/mcr](https://www3.bcb.gov.br/mcr)

# Relações de Trabalho na Agropecuária Brasileira

## Composição da mão de obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários

- A Tabela 9.2 apresenta o total de pessoas ocupadas e sua composição de acordo com a dimensão dos estabelecimentos agropecuários.
- Os estabelecimentos com até 50 ha empregam a maior parte da mão de obra na agropecuária.
- Os pequenos produtores (estabelecimentos com até 50 ha) utilizam, principalmente, mão de obra familiar, classificada como “Responsáveis e membros não remunerados das famílias”.
- À medida que aumenta o tamanho do estabelecimento agropecuário, há aumento da importância do uso de mão de obra assalariada (das categorias “empregados permanentes” e “empregados temporários”).

## Subsection 3

Local de residência da PEA agrícola

## Local de residência da PEA agrícola

- O crescimento da urbanização e do uso de mão de obra assalariada temporária na agropecuária levou uma parcela expressiva da População Economicamente Ativa agrícola (PEA agrícola) a viver nas cidades.
- As regiões Sul e Nordeste mostram proporções pequenas de suas PEA agrícolas morando em cidades. Isso indica menor integração entre os mercados de trabalho urbano e rural nessas regiões.
- A avaliação do local de residência da PEA agrícola é importante também para orientar as decisões sobre gastos públicos com educação e saúde a serem dadas aos trabalhadores rurais. Por exemplo, onde localizar escolas e postos de saúde que atendam a trabalhadores rurais e seus dependentes?

## Local de residência da PEA agrícola

**Tabela 1:** Proporção da PEA Agrícola com domicílio urbano em relação à PEA Agrícola Total, em percentual

<b>Regiões ou Estado</b>	<b>1981</b>	<b>1986</b>	<b>1989</b>	<b>1990</b>
Nordeste	14,6	15,1	16,7	14,5
Sudeste (exceto SP)	22,2	25,4	25,1	24,7
São Paulo	41,5	40,6	38,9	37,9
Sul	12,4	14,0	13,4	12,5
Centro-Oeste	28,2	28,8	28,1	27,0
Brasil	19,3	20,2	20,6	18,4

## Subsection 4

### Atividades não agrícolas na zona rural



## Atividades não agrícolas na zona rural

- Nem todas as pessoas que residem na área rural se dedicam às atividades agropecuárias.
- Há diversas atividades não agrícolas que são realizadas na zona rural, tais como prestação de serviços, indústrias, comércio de mercadorias, transporte e comunicação, construção civil, administração pública, por exemplo.

## Atividades não agrícolas na zona rural

**Tabela 2:** Distribuição da PEA restrita como domicílio rural segundo atividades exercidas, em percentual

<b>Atividades</b>	<b>1981</b>	<b>1992</b>	<b>1997</b>
Agropecuária	77,04	74,62	69,01
Atividades não agropecuárias	21,96	23,31	28,04

## Section 2

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

- A posse da terra sempre teve um grau de concentração elevado na economia brasileira.
- Essa concentração é reflexo do sistema de colonização e nas leis que se seguiram.
- Capitâneas hereditárias e as sesmarias;
  - Tanto os donatários quanto os sesmeiros receberam grandes extensões de terra, as quais deram origem à estrutura de grandes latifúndios no país.
- A Constituição de 1824 transferiu ao Governo Imperial a propriedade das terras devolutas do país.
- A Lei de Terras de 1850 proibiu o acesso à terra por outra condição que não fosse a compra da mesma.

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

- A estrutura fundiária veio a ter uma fragmentação significativa no período de 1930 a 1945 com a ocorrência das crises da cultura cafeeira. As grandes propriedades de café foram desagregadas e vendidas ou cedidas para pequenos agricultores.
- O processo de fragmentação continuou, posteriormente, com a colonização do Norte do Paraná;
- Fragmentação natural das terras por efeito de doação via heranças e diversificação de portfólio dos grandes proprietários rurais.

## Subsection 1

Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

## Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

Há duas fontes básicas de informações sobre o número de produtores rurais e sobre o uso da terra

- Censos Agropecuários
- Estatísticas Cadastrais do Incra.

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

## O conceito de estabelecimento agropecuário - Censo Agropecuário

“... todo terreno de área contínua, independente do tamanho ou situação (urbana ou rural), formado de uma ou mais parcelas, subordinado a um único produtor, onde se processasse uma exploração agropecuária, ou seja: o cultivo do solo com culturas permanentes e temporárias, inclusive hortaliças e flores; a criação, recriação ou engorda de animais de grande e médio porte; a criação de pequenos animais; a silvicultura ou o reflorestamento; e a extração de produtos vegetais ... ” (IBGE, 1998, p. 29).



# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

## Estabelecimento agropecuário

- Não implica o produtor ter a posse legal da terra ou ser o proprietário da mesma;
- Não se classificam como estabelecimento agropecuário os quintais de residências e as hortas domésticas.

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

## Imóvel Rural - Incra

“Imóvel rural, para os fins de cadastro, é o prédio rústico, de área contínua, formada de uma ou mais parcelas de terra, pertencente a um mesmo dono, que seja ou possa ser utilizada em exploração agrícola, pecuária, extrativa vegetal ou agroindustrial, independente de sua localização na zona rural ou urbana do Município ... ”

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

“Enquanto o estabelecimento agropecuário do IBGE é uma unidade de produção agropecuária com uma única administração, o imóvel rural é uma unidade de propriedade (HOFFMANN, 2007, p. 204).”

- Sendo um imóvel rural situado na zona rural com área acima de 5.000  $m^2$ , mas sem utilização produtiva.
  - Ele não será classificado como estabelecimento agropecuário, pois não é uma unidade de produção.

Para um um imóvel rural com 500 ha, dos quais 300 ha são explorados pelo proprietário e os 200 ha restantes são explorados por dois arrendatários.

- Há um imóvel rural;
- Três estabelecimentos agropecuários

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Fontes de dados sobre número de produtores e suas terras

Tabela 3: Número e área dos estabelecimentos agropecuários e dos imóveis rurais

ANO	Estabelecimentos Agropecuários		Imóveis Rurais	
	Número	Área Total (em mil ha)	Número	Área Total (em mil ha)
1992	-	-	3.066.390	331.364
1995	4.859.865	353.611	-	-
1998	-	-	3.587.967	415.571
2006	5.175.489	329.941	-	-

## Subsection 2

# Concentração e desigualdade na posse da terra no Brasil

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Concentração e desigualdade na posse da terra no Brasil

## Concentração da terra

- considera a proporção da área possuída pela grande maioria dos produtores rurais e a proporção possuída pela minoria.

## Desigualdade

- Considera as diferenças de concentração de áreas entre os produtores considerados de modo individual.

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Concentração e desigualdade na posse da terra no Brasil

## Exemplo

Considere há a existência de uma indústria com apenas quatro produtores, cada qual possuindo 25% da produção.

- Concentração dos quatro maiores produtores (CR4) é 100%;
- Desigualdade nula: cada produtor possui idêntica parcela.

Se em um indústria há quatro produtores. Um deles possui 50% da produção, outro possui 30% e os 2 restantes possuem 10% da cada um.

- A concentração (CR4) é a mesma do caso anterior;
- A desigualdade na distribuição da produção surge neste caso.

Terceiro caso: em uma indústria há 8 produtores, cada qual com 12,5% da produção da indústria.

- A concentração medida pelo CR4 é agora de 50%;
- A desigualdade é nula

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Concentração e desigualdade na posse da terra no Brasil

## Como mensurar a concentração?

- Proporção da posse da terra detida pelos 50% menores produtores (os 50<sup>-</sup>) e a detida pelos 5% maiores produtores (os 5<sup>+</sup>). Podem ser considerados os 10<sup>+</sup>, 2<sup>+</sup>, 1<sup>+</sup>, ou seja, a proporção da terra detida pelos 10%, 2% e 1 %, respectivamente, maiores produtores (Hoffmann, 2007).
- Índice de Gini, que é calculado com base na Curva de Lorenz. Quanto mais próximo de um (1) é o Índice de Gini, maior é a desigualdade (na posse da terra).



# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Concentração e desigualdade na posse da terra no Brasil

**Tabela 4:** Concentração e desigualdade da posse da terra entre os estabelecimentos agropecuários - Brasil

ANO	Proporção da terra concentrada nos		Índice de Gini
	50 <sup>-</sup>	5 <sup>+</sup>	
1995/96	2,3	68,8	0,857
2006	2,3	69,3	0,856

Nota: 50<sup>-</sup>: 50% menores estabelecimentos agropecuários; 5<sup>+</sup>: 5% maiores estabelecimentos agropecuários

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Concentração e desigualdade na posse da terra no Brasil

**Tabela 5:** Concentração e desigualdade da posse da terra entre os imóveis rurais - Brasil

<b>ANO</b>	<b>Proporção da terra concentrada nos</b>		<b>Índice de Gini</b>
	<b>50<sup>-</sup></b>	<b>5<sup>+</sup></b>	
1992	3,9	67,5	0,833
1998	3,5	68,9	0,843

Nota: 50<sup>-</sup>: 50% menores estabelecimentos agropecuários; 5<sup>+</sup>: 5% maiores estabelecimentos agropecuários

# Evolução da estrutura fundiária brasileira

Concentração e desigualdade na posse da terra no Brasil

**Tabela 6:** Concentração e desigualdade da posse da terra entre os estabelecimentos agropecuários - Regiões do Brasil -2006

Regiões	Área média (em ha)	Proporção da terra		Índice de Gini
		50 <sup>-</sup>	5 <sup>+</sup>	
Norte	123,2	4,1	62,4	0,803
Nordeste	33,3	2,1	67,0	0,855
Sudeste	60,1	4,1	58,4	0,797
Sul	42,1	6,8	58,5	0,759
Centro-Oeste	330,5	2,7	64,6	0,846
Brasil	67,1	2,3	69,3	0,856

Nota: 50<sup>-</sup>: 50% menores estabelecimentos agropecuários; 5<sup>+</sup>: 5% maiores estabelecimentos agropecuários